

TRABALHO E DIREITOS DO INFANTOJUVENIL

Coordenador: LAURA SOUZA FONSECA

Nas escolas e no socioeducativo em que temos prática de extensão, trabalhamos com oficinas em turmas de 4^o e 5^o ano, dividindo as mesmas em grupos de 15 a 20 estudantes, propondo debates e atividades que consigam articular elementos da temática do trabalho infantojuvenil e a exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes. Apresentamos o ECA como um salto de qualidade, uma regulação para proteger a vida dos sujeitos de direitos, no entanto, entendendo a realidade complexa em que estão as/os mesmas/os sujeitos e a permanente violação de direitos a qual são submetidas/os. A partir desta perspectiva, apresentamos a mesma metodologia de oficinas, procurando trazer para a universidade os debates feitos na extensão a partir da ótica possibilitada pela própria metodologia utilizada naquelas, articulando a produção coletiva de síntese que permita avançar nas concepções e práticas não apenas da extensão, mas também em constante relação com ensino e pesquisa.